

Domingo, 17 de Maio de 2026

Operação remove cabos abandonados da Isaac Póvoas neste domingo

Telefone sem fio

Secom Cuiabá

A Operação Telefone Sem Fio, voltada à remoção de fios soltos e cabos abandonados em postes de Cuiabá, terá um Dia D neste domingo (8), a partir das 8h, na Avenida Isaac Póvoas. A ação, realizada em parceria entre a Energisa Mato Grosso e a Prefeitura de Cuiabá, marca o início dos trabalhos na região central da capital.

De acordo com a secretária municipal de Ordem Pública (Sorp), Juliana Palhares, as empresas de telecomunicações já foram previamente notificadas pela Energisa, empresa responsável pelos postes e pela distribuição de energia elétrica na capital.

“Nós retomamos a Operação Telefone Sem Fio. Em janeiro deste ano, todas as operadoras e provedoras de internet da região central foram comunicadas e tiveram um prazo de 30 dias para retirar os cabos irregulares. Agora, no dia 8 de fevereiro, realizaremos o Dia D na Avenida Isaac Póvoas, para remover os fios que ainda permanecem em desuso”, explicou a secretária.

Juliana Palhares também explicou que os trabalhos terão continuidade nos calçadões do centro da cidade nos fins de semana seguintes, com exceção do período de Carnaval. “Vamos interromper apenas durante o Carnaval e, a cada domingo, avançar em um trecho da região central, que sofre com poluição visual e apresenta riscos à integridade física das pessoas e ao patrimônio”, completou.

A Operação Telefone Sem Fio conta com o apoio da Prefeitura de Cuiabá, por meio das secretarias de Ordem Pública (Sorp), Planejamento e Desenvolvimento Urbano (SPDU) e Mobilidade Urbana e Segurança Pública (Semob/SegP). O Procon Municipal também participa da ação, com o objetivo de garantir os direitos dos consumidores, especialmente em casos de eventual interrupção dos serviços de internet.

A primeira fase da operação ocorreu em novembro do ano passado, quando quase duas toneladas de cabos abandonados foram retiradas dos postes da Avenida das Palmeiras, localizada no bairro Recanto dos Pássaros. A via foi escolhida por concentrar o maior número de ocorrências envolvendo fios soltos ou emaranhados, conforme indicações de vereadores.

Na capital, a Lei Complementar nº 599/2026, aprovada pela Câmara Municipal, estabelece multas mais severas e procedimentos fiscalizatórios mais ágeis, com uso de tecnologia, para coibir o abandono de cabos. O endurecimento da legislação é resultado de um trabalho conjunto entre a Prefeitura de Cuiabá, por meio da Sorp, e a CPI dos Cabos e Fios Abandonados, da Câmara Municipal.

A CPI apontou que a Energisa, proprietária dos postes e responsável pela distribuição de energia elétrica, aluga o espaço para empresas de telefonia, TV a cabo e internet, mas não realizava fiscalização adequada, o que permitiu o acúmulo desordenado de fios em diversos pontos da cidade.

Canal de Denúncias

A população de Cuiabá pode denunciar postes com emaranhados ou acúmulo de fios de telefonia e internet irregulares por meio do sistema Web Denúncias, da Secretaria Municipal de Ordem Pública. O serviço está disponível no site: sorp.cuiaba.mt.gov.br.

Como usar o Web Denúncias

O cidadão que deseja solicitar a fiscalização da Prefeitura de Cuiabá deve, inicialmente, acessar o link <https://sorp.cuiaba.mt.gov.br>. Em seguida, realiza um cadastro básico que permitirá acompanhar o andamento do processo. O primeiro passo é clicar no botão “Cadastre-se” e preencher as seguintes informações: nome completo, e-mail, telefone e senha de acesso. Os dados são mantidos em sigilo.

Após o cadastro, o munícipe poderá fazer login informando seu e-mail e a senha cadastrada. Ele receberá um código de autenticação por e-mail, que deverá copiar e colar na tela de autenticação em dois fatores.

Assim que fizer o login, será exibido o painel de denúncias do usuário. Para registrar uma denúncia, basta clicar no botão “Nova Denúncia”. Logo será exibida uma tela com o formulário de denúncia, onde é necessário preencher os seguintes campos: tipo de denúncia, descrição do fato e local do ocorrido.

Clique em “Próximo” para continuar. Na próxima etapa, informe com mais detalhes o local da ocorrência, como endereço completo e ponto de referência. O cidadão poderá anexar evidências em até cinco arquivos, que podem ser fotos, vídeos ou mensagens de voz.

O denunciante poderá optar por manter a denúncia anônima, marcando a opção disponível. Vale lembrar que denúncias anônimas não recebem atualizações por e-mail, e o acompanhamento deverá ser feito diretamente pelo sistema.

Por fim, o cidadão precisa revisar os dados preenchidos e clicar no botão “Enviar Denúncia”. Ele será redirecionado ao seu painel de acompanhamento, onde poderá visualizar o andamento da sua denúncia. Caso a denúncia não seja anônima, o denunciante receberá atualizações por e-mail.